

O VOTO NA USP

Dá Fernando Henrique com 8% de vantagem

Se as eleições fossem realizadas hoje, em quem você votaria?

Essa pergunta foi feita, nos dias 18 e 21 de outubro (sexta e segunda-feira, respectivamente), a 541 alunos, 139 professores e 126 funcionários do *campus* Butantã, amostragem que corresponde a 2,8% da população da Cidade Universitária.

Resultado: Fernando Henrique venceria as

eleições, com 40% dos votos. Eduardo Suplicy seria o segundo colocado, com 32%. Jânio Quadros (7%), o terceiro colocado, perderia para os indecisos, que representaram 12% dos entrevistados. Rogê Ferreira seria o quarto colocado nas preferências da Cidade Universitária, com 3%.

Os detalhes da pesquisa estão nesta edição do *Jornal do Campus*, responsável pela sondagem.

Resultado Geral

CANDIDATOS	VOTOS	%
Adhemar de Barros.....	3	0
Eduardo Suplicy	257	32
Fernando Henrique.....	324	40
Jânio Quadros.....	59	7
Rogê Ferreira	20	3
Outros	10	1
Indecisos.....	99	12
Branco.....	12	1
Nulos.....	22	4

O VOTO DOS ALUNOS

Adhemar de Barros.....	2 (0%)
Eduardo Suplicy	196 (36%)
Fernando Henrique.....	204 (38%)
Jânio Quadros.....	36 (7%)
Rogê Ferreira	12 (2%)
Outros	8 (2%)
Indecisos.....	56 (10%)
Branco.....	10 (2%)
Nulos.....	17 (3%)

O VOTO DOS PROFESSORES

Adhemar de Barros.....	1 (1%)
Eduardo Suplicy	25 (18%)
Fernando Henrique.....	86 (62%)
Jânio Quadros.....	7 (5%)
Rogê Ferreira	3 (2%)
Outros	2 (1%)
Indecisos.....	11 (8%)
Branco.....	1 (1%)
Nulos.....	3 (2%)

O VOTO DOS FUNCIONÁRIOS

Adhemar de Barros.....	0 (0%)
Eduardo Suplicy	36 (29%)
Fernando Henrique.....	34 (26%)
Jânio Quadros.....	16 (13%)
Rogê Ferreira	5 (4%)
Outros	0 (0%)
Indecisos.....	32 (25%)
Branco.....	1 (1%)
Nulos.....	2 (2%)

Critérios da pesquisa

Na pesquisa do *Jornal do Campus*, a amostra de 2,8% teve por objetivo tornar viável a realização da prévia. Os dados coletados, obedecendo a critérios estatísticos para sua obtenção e tabulação, refletem as tendências da população votante do *campus*, nos dias em que foi realizada a pesquisa, em relação ao pleito de 15/11.

O critério utilizado para a distribuição da população foi amostral. Considerou-se primeiramente apenas a população do *campus* que votaria no dia 15/11.

A pesquisa foi feita em todas as faculdades do *campus*, além da Reitoria, Prefeitura e

CEPEUSP. Assim, em cada unidade foram abordados 2,8% de seus respectivos alunos, professores e funcionários, distribuídos proporcionalmente entre os períodos diurno e noturno. As variáveis sexo, idade e tipo de instrução foram obtidas aleatoriamente.

Além de questões de ordem genérica sobre as características dos entrevistados (categoria, unidade, período, sexo e idade), duas perguntas orientaram a pesquisa: "Se as eleições fossem hoje em quem você votaria?" Essa decisão é final?".

Os alunos e professores, para efeito de tabulação, foram

considerados dentro de suas áreas de conhecimento — Exatas, Humanas e Biológicas. Já os funcionários foram divididos de acordo com seu tipo de formação (superior, técnica e

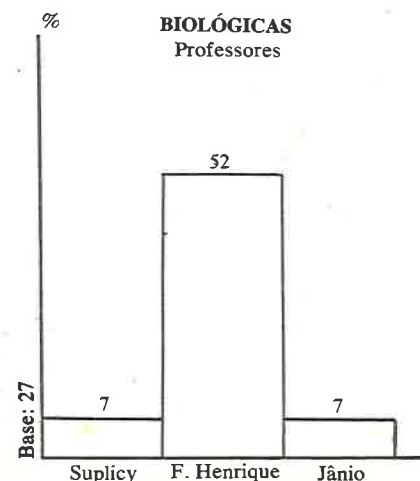
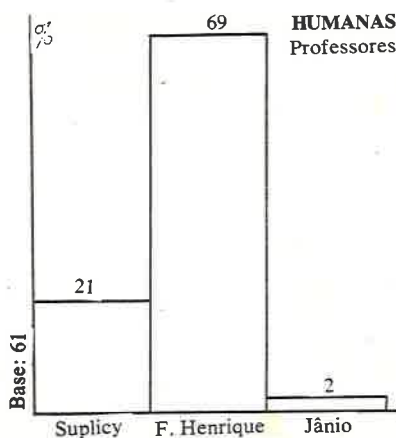
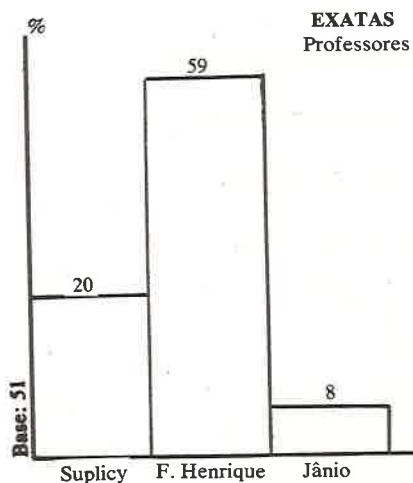
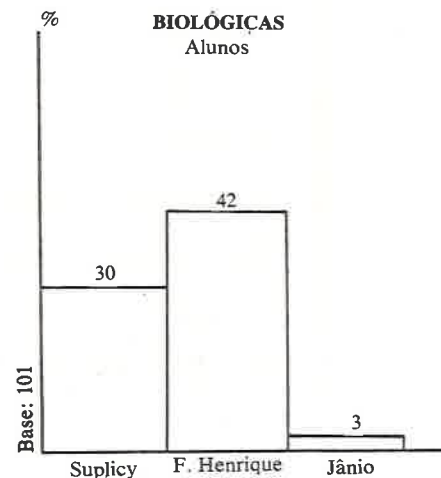
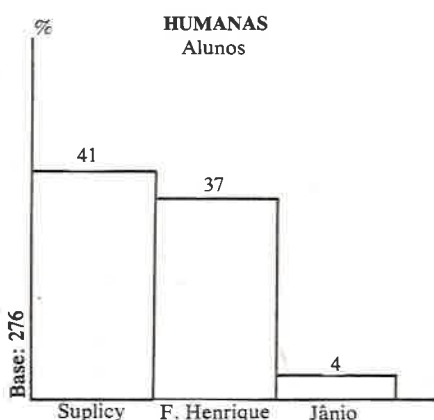
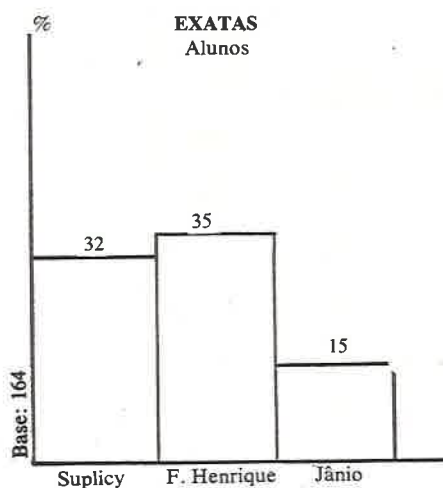
não técnica).

A ordem dos candidatos em gráficos e tabelas é alfabética. Neles aparecem somente os três primeiros candidatos e os indecisos.

	UNIVERSO	AMOSTRA	
		N	%
ALUNOS	19.263	541	2,8
PROFESSORES	4.867	139	2,6
FUNCIONÁRIOS	4.610	126	2,7
TOTAL	28.740	806	2,8

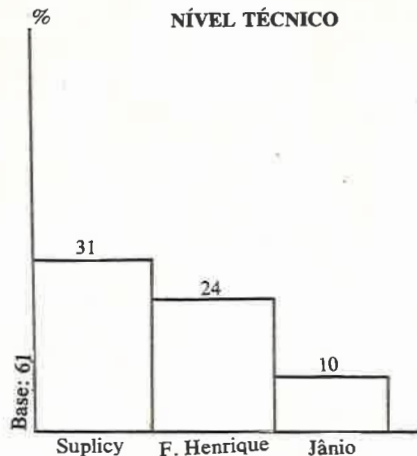
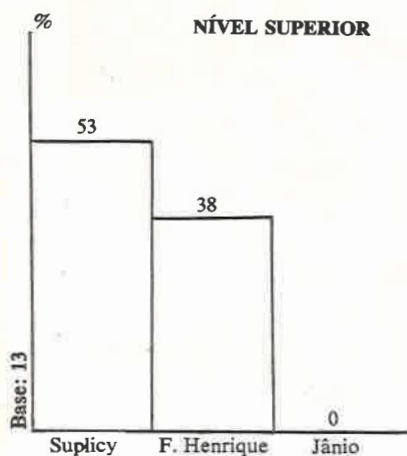
A prévia em miúdos

Mais Votados por Área

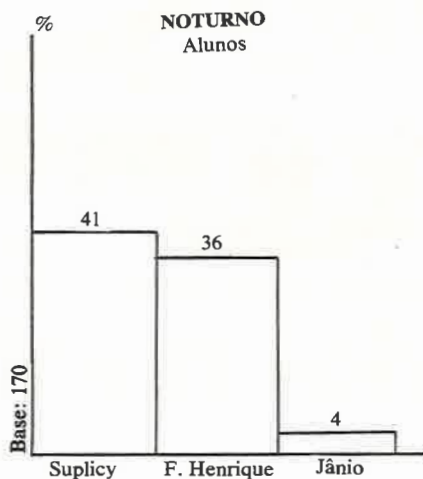
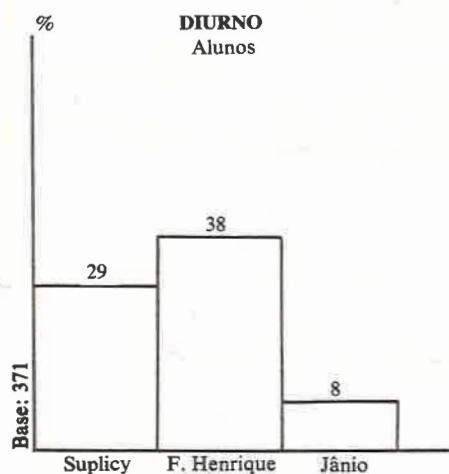


... A prévia em miúdos

Mais Votados por Classe de Funcionários



Mais Votados por Período

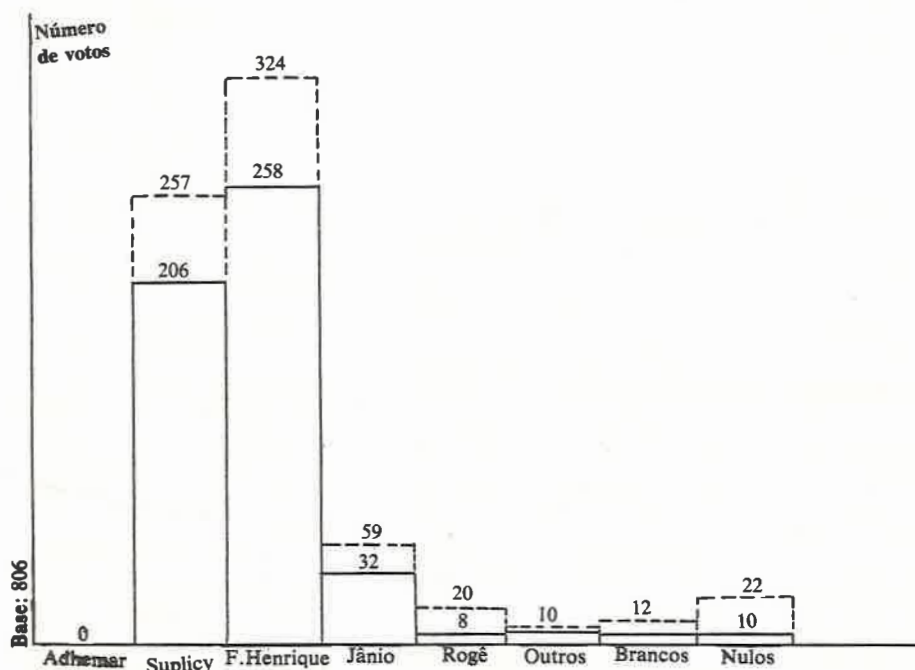


Votos de cada Candidato em Relação às Faixas Etárias

Base: 806

IDADE	EDUARDO SUPLYCY	FERNANDO HENRIQUE	JÂNIO QUADROS	INDECISOS
HEMOS DE 20 ANOS	17	16	17	19
20 A 25 ANOS	53	42	46	40
26 A 30 ANOS	15	09	12	08
31 A 40 ANOS	10	13	12	11
41 A 50 ANOS	05	15	10	15
MAIS DE 50 ANOS	0	05	03	07
TOTAL	100	100	100	100

Votos Definitivos e Não Definitivos



LEGENDA
 VOTOS NÃO DEFINITIVOS
 VOTOS DEFINITIVOS

Mais Votados por Sexo

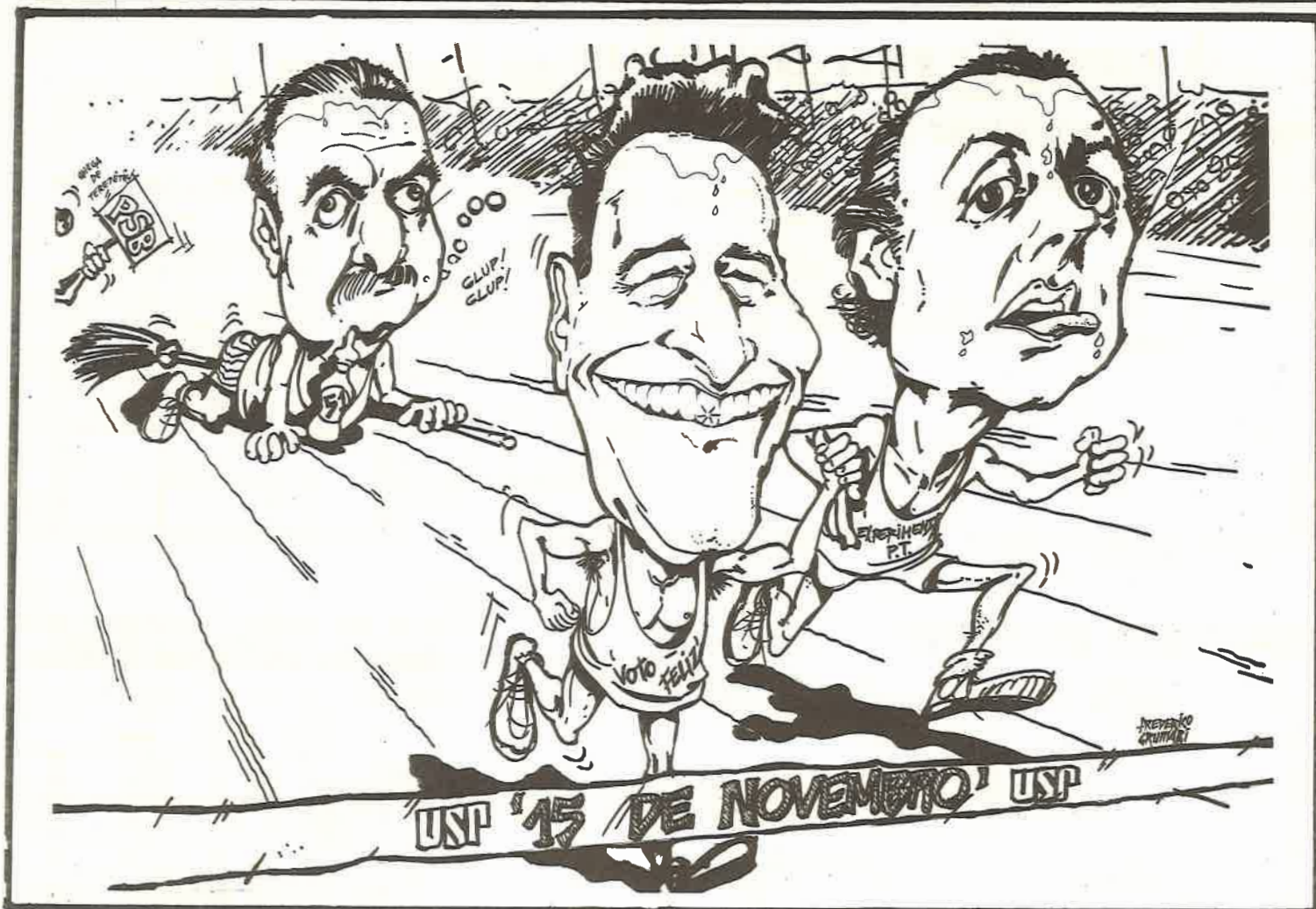
Base: 479 homens
327 mulheres

	%			
	SUPL	F. HEN	JÂNIO	INDE
MASC.	30	40	10	9
FEM.	36	40	3	16

- SUPL = EDUARDO SUPLYCY
- F. HEN = FERNANDO HENRIQUE
- JÂNIO = JÂNIO QUADROS
- INDE = INDECISOS

Coordenação e redação: Ede-nise Garcia, Regina Oliveira Thomp-son, Ana Valéria Franco Haddad; **Programação do computador e gráficos:** Peter Urmenyi; **Orientação da pesquisa:** Mauro Wilson de Souza — professor da ECA; **Orientação da análise:** Sedi Hirano — professor de Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Sociologia da FFLCH; **Professor responsável:** Manoel Carlos Char-pto.

Pesquisa de campo (diurno): Adriana Cristina Vera e Silva, Ana Valéria Franco Haddad, Ângela Pacheco Pimenta, Cláudia Visoni, Cristiane Perini Lucchesi, Edenise Garcia, Jaime Spitzcovsky, José Ernesto Pessoa, José Roberto de Tole-do Rosário, Maria Augusta Blecher, Maria Sílvia Bittencourt, Márcia Pe-reira de Almeida, Regina Oliveira Thompson e Waltair Martão. **Pes-quisa de campo (noturno):** Ana Cris-tina da Conceição, Eliane R. Perei-ra, José Paulo Sant'anna, José Ro-berito Torero, Lilian Carmona, Mary Nakashima e Vicente Damasceno.



Análise dos resultados

A prévia eleitoral realizada na Cidade Universitária revelou que os alunos, de modo geral, estão divididos entre Fernando Henrique e Eduardo Suplicy. Tendencialmente, os alunos de Humanas votam mais em Eduardo Suplicy (41) que os alunos de Exatas (32%) e Biológicas (29%). Quando se transita de Humanas para Exatas e daí para Biológicas, a preferência por Fernando Henrique aumenta.

Entre os alunos do período diurno as preferências recaem sobre Fernando Henrique (38%), enquanto que, no noturno, Eduardo Suplicy tem uma ligeira vantagem sobre Fernando Henrique (41% contra 36%).

Os professores, em relação aos alunos, estão menos divididos. Abstraindo-se a margem de erro, Fernando Henrique tem preferência na intenção de votos — 59% dos professores de Exatas, 69% dos de Humanas e 52% dos

de Biológicas. Eduardo Suplicy fica em segundo entre os professores de Exatas (20%) e Humanas (21%), empatando com Jânio Quadros entre os de Biológicas (7%).

Eduardo Suplicy e Fernando Henrique foram os preferidos pelos funcionários, com uma vantagem de apenas 3% do primeiro em relação ao segundo. As tendências de voto desta categoria, ao que tudo indica, foram influenciadas pela recente greve visando à reestruturação de carreira. O fato da greve não ter trazido resultados satisfatórios aos funcionários provocou entre eles o desgaste da figura de Fernando Henrique — o candidato apoiado pelo governador Montoro. Mesmo assim, o candidato do PMDB praticamente divide as preferências com o candidato do PT, não se confirmando a idéia de que, entre os funcionários, Fernando Henrique perderia por uma grande

margem de votos. Entre os funcionários de nível técnico, Jânio Quadros aparece em segundo lugar, empatado com Eduardo Suplicy, ambos com 19% das preferências.

Entre os homens entrevistados, 40% preferem Fernando Henrique, ficando Suplicy em segundo, com 30% e Jânio em terceiro, com 10%. Apenas 9% da população masculina da Cidade Universitária não decidiu seu candidato. Com relação às mulheres, também 40% tendem a votar em Fernando Henrique, entretanto, a preferência por Eduardo Suplicy aumenta (36%), ao passo que Jânio Quadros cai para 3%. Já a porcentagem de mulheres indecisas (16%), entre as entrevistadas, é maior que a de homens.

Tendencialmente, o eleitorado de Suplicy é mais jovem que o de Fernando Henrique, ou seja, 70% de seus votos são oriundos de jovens com até 25 anos. Este dado se de-

ve ao fato do número de votos dado pelos estudantes ao candidato do PT ser maior que o número de votos que ele recebe nas demais categorias. Já a população que vota em Fernando Henrique encontra-se numa faixa etária mais alta, pelo fato de ser o majoritário na intenção de voto dos professores.

A existência do voto útil faz com que nem todos que disseram preferir Fernando Henrique ou Eduardo Suplicy tenham essa decisão como definitiva. Assim, 20% do total de votos de cada um dos dois candidatos estão sujeitos a alterações, o que significa que, na USP, a diferença entre eles está no voto não definitivo.

Considerando-se o total de votos apurados, o número de votos não definitivos representa 33%. Esse dado, aliado aos 12% de indecisos, vem de encontro à suposição de que o novo prefeito de São Paulo será definido através dos votos ainda não decididos.